

As maiores atrações do Japão para os visitantes estrangeiros residem na enorme multiplicidade de atrativos culturais, na grande variedade de encantos naturais e no povo verdadeiramente hospitaleiro.

Para que o visitante estrangeiro possa apreciar totalmente os encantos do Japão, o país, nesses anos todos, vem promovendo coletivamente melhorias no âmbito de sua infra-estrutura turística. Os esforços centralizam-se na criação de um meio ambiente que permita aos turistas desfrutar uma estada despreocupada. A expansão de alojamentos de boa qualidade e de restaurantes com preços

módicos, acesso mais fácil a informações turísticas, a proliferação de sinais de trânsito, de ementas em línguas estrangeiras e o uso do Passe Ferroviário do Japão para uma viagem econômica são alguns exemplos. E esses esforços ainda não terminaram. O Japão lhe dá as boas-vindas de coração aberto, oferecendo grandes atrações e melhores serviços adequados ao novo milênio.



A harmonia perfeita da tradição com a modernidade

Nação que avança a passos largos para a vanguarda do futuro com suas indústrias de alta tecnologia, ao mesmo tempo em que preserva a herança de milhares de anos de uma história que pode ser traçada até às épocas mitológicas, o Japão vive o grande desafio da coexistência do antigo e do moderno.

O Japão possui um grande número de santuários e templos que têm uma história de 1.000 a 2.000 anos. Para grande surpresa dos que os visitam, a maioria não se encontra em estado de "ruína", mas ainda serve como centro de atividades religiosas e fonte de tradições culturais e de estilos de vida. É realmente estimulante ver santuários e templos banhados pelo tempo, ou bairros seculares de samurais coexistindo em harmonia com a sociedade moderna.

O verdejante arquipélago japonês consiste em mais de 3.000 ilhas, ao redor das quatro principais: Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu, que se estendem em 3.000 km de Norte a Sul, das zonas subárticas até as subtropicais. Seu clima é caracterizado por quatro estações bem definidas, que saúdam os turistas com as respectivas belezas cênicas em qualquer época que se visite o Japão. As cerejeiras em flor na primavera, o verde viçoso do início do verão, as folhagens escarlates no outono e as paisagens de neve no inverno simbolizam as quatro estações. Desde a antiguidade, as quatro estações inspiram a literatura e as artes japonesas. Entre elas, notabilizam-se os poemas haiku de dezessete sílabas, que contêm uma frase sazonal, e os desenhos delicados dos quimonos, dos objetos em laca e em porcelana. Por que não tentar criar sua própria obra-de-arte para expressar a imagem da beleza sazonal do Japão em muitos dos ateliês encontrados, aqui e ali, que oferecem essa possibilidade?

A natureza do Japão é também generosa ao oferecer aos visitantes um brinde — as águas termais. Como faz parte do anel de fogo do Pacífico, o Japão é um paraíso para as termas, com tantas

águas minerais que jorram em todo o país. Sua estada numa das hospedarias em estilo japonês, conhecidas como ryokan, numa estância termal, provavelmente lhe proporcionará inesquecíveis e vívidas recordações do Japão.

O clima varia bastante em relação ao Norte ou à parte meridional do Japão, também em termos da orla do Pacífico ou do Mar do Japão, criando estilos de vida próprios, tradições e culturas peculiares às respectivas regiões. O que melhor simboliza essas características locais são as festas. Há festas quase todos os dias em algum lugar do Japão. Graciosas, animadas, humorísticas, excitantes, as festas no Japão são o resumo das cores, assim como é a própria natureza do país.

Rodeado de água e de formações rochosas, o Japão é rico em bênçãos do mar e da montanha. Assim, a culinária japonesa é famosa por seu paladar delicado e saudável. Além dos pratos mais conhecidos, como o sushi, o sashimi e o tempura, cada localidade possui suas próprias iguarias, que agradam ao paladar e oferecem uma experiência sensorial estimulante. Mas não será preciso sentir saudades de sua própria culinária. As principais cidades do Japão oferecem quase todos os tipos de comida do mundo todo.

Além disso, as metrópoles como Tóquio proporcionam todas as formas de entretenimento urbano, desde as artes tradicionais japonesas como o nô, o kabuki e o bunraku até concertos de orquestras mundialmente conhecidas e de artistas populares. Para conectar estes centros populosos com cidades menores existe uma rede de transportes altamente desenvolvida — comboios expressos shinkansen, auto-estradas e rotas aéreas domésticas. O Japão é, no seu todo, um organismo que combina grandes cidades cosmopolitas e comunidades regionais possuidoras de raízes profundas nas culturas locais. O que é comum em qualquer lugar que se visite é o calor humano e a hospitalidade das pessoas. A maior atração do Japão pode ser encontrada no seu povo hospitaleiro.

JAPÃO

DE NORTE A SUL



Hokkaido

Japão Setentrional HOKKAIDO, na extremidade norte do arquipélago, é a segunda maior ilha do Japão, abrangendo uma área de 78.073 km², ou seja, aproximadamente 21% da área total do país.

Como atração turística, Hokkaido apresenta uma grande beleza natural, uma flora e fauna de grande originalidade e um ambiente social peculiar criado pela história de seu povoamento, iniciado apenas em meados do século 18.

Pode-se chegar a Hokkaido, pelo trem expresso especial de Tóquio, em aproximadamente 9 horas, e por avião (direto a Sapporo), em 1 hora e 15 minutos.

Sapporo, com população de 1.770.112 habitantes, é a sede do governo da ilha, ou seja, o centro político, econômico e educacional da região. Localizada na extremidade meridional da planície de Ishikari, na parte central da ilha, a cidade abrange 1.118 km², a maior área ocupada por uma cidade japonesa. Foi traçada segundo um plano americano, com ruas retas cruzando-se em ângulo reto.

Sapporo é essencialmente uma cidade de consumo, mas suas indústrias produzem alimentos e madeira. Algumas das poucas grandes indústrias se dedicam à fabricação de cerveja, linho e laticínios. A cidade tornou-se internacionalmente famosa com a realização das Olimpíadas de Inverno, em 1972. Entre as atrações turísticas, contam-se a centenária **Universidade de Hokkaido**, os **Jardins Botânicos** com grandes coleções de todos os tipos de plantas, o **Museu Histórico de Hokkaido**, tendo em seu acervo trajes Ainu e Giliak, bem como canoas, arpões e muitos outros objetos dos primeiros habitantes da região e, finalmente, a **Avenida O-dori**, com a torre de TV que se eleva a uma altura de 147 metros.

Normalmente, entre os dias 5 e 11 de fevereiro realiza-se em Sapporo o Festival de Neve. Ao longo das principais vias públicas da cidade alinham-se figuras esculpidas na neve. Festas semelhantes ocorrem em Asahikawa, Monbetsu, Abashiri e Obihiro.

Jozankei, a mais próspera estação hidrotermal nas vizinhanças de Sapporo, a uma hora de ônibus da Estação de Sapporo, oferece, no verão, panoramas verdes, que no outono se transformam num espetáculo colorido e no inverno, em pistas de esqui.

Parque Nacional de Akan, com área de 87.498 ha, compreende as províncias de Kushiro e Kitami, na extremidade oriental de Hokkaido, com grandes vulcões cujos contornos constituem uma bela curiosidade para todo o mundo. A maior parte do parque é ocupada por vulcões e pelos dois grandes lagos vulcânicos de **Akan** e **Kussharo**. Entre outros, há o misterioso e tenebroso **Lago Mashu**, cuja profundidade transparente é de 41,6 metros, um recorde no mundo. Os picos que mais se destacam são o **Me-Akan** e o **O-Akan**.

Noboribetsu, a 13 minutos de ônibus da Estação de Noboribetsu, pode ser visitada a partir de Sapporo por trem expresso, em 1 hora e 30 minutos. É a maior estação hidrotermal em Hokkaido, situada num desfiladeiro verdejante rodeado de montanhas cobertas de árvores, perto da extremidade sul do Parque Nacional de Shikotsu Toya. Jigokudani, o vale do inferno, a poucos minutos a pé da estação, é uma depressão profunda preenchida por cones e colinas de sedimentos oriundos das fontes termais.



Tohoku

Tohoku (Honshu Nordeste)

É uma região com 66.910 km² de área incluindo seis províncias: Fukushima, Miyagi, Yamagata, Iwate, Aomori e Akita. Tohoku é rica em belezas panorâmicas, com seus três parques nacionais: Towada-Hachimantai, a Costa de Rikuchu e Bandai-Asahi. O ar é sempre fresco nas áreas mais altas e, particularmente no verão, a temperatura média é mais baixa do que no sul.

Aomori/Yamagata

Lago Towada é um lago de origem vulcânica,

com 48 km de circunferência, conhecido por suas águas claras e profundas, cujas margens são cobertas por árvores, cheio de penhascos e ilhotas cobertas de pinheiros. Com os picos vulcânicos do Hakkoda, ao seu fundo, o lago é famoso pela sua paisagem pitoresca e várias fontes hidrotermais nos arredores. Este lago de montanha, com muitas quedas d'água e corredeiras, é uma atração em todas as estações. Pode-se chegar até lá de Aomori numa viagem de ônibus de 64 km, passando por Nenokuchi, na costa oriental, cruzando os montes Hakkoda e visitando as fontes hidrotermais de **Sukayu** e **Tsuta**. O ônibus viaja ao longo do Rio Oirase, com grandes rochas ricamente cobertas de vegetação. Ambos os lados do rio são marcados por altos penhascos, de onde se lançam as águas em forma de cataratas. O **Vale do Oirase** é ainda notável por suas florestas, particularmente no outono, quando as folhas coloridas aumentam ainda mais seu encanto. Yasumiya, nas margens do lago, é um centro turístico local.

Monte Zao situa-se no **Parque Seminal de Zao**, onde pode-se chegar mais facilmente a partir de Yamagata, em 45 minutos de ônibus. É o local favorito de alpinistas e esquiadores. Trata-se de um vulcão extinto, dividido em duas partes: o Zao Norte e o Zao Sul. O Zao Norte é mais popular entre os amantes de esportes por seus numerosos picos. A temporada de esqui nesta montanha se estende de meados de dezembro a começo de abril. Durante esse tempo, a beleza do panorama aumenta com as árvores cobertas por um tapete branco de neve.

Miyagi

Sendai, com população de 981.745 habitantes, fica a 2 horas de Shinkansen de Tóquio e é a capital da **província de Miyagi**, constituindo-se em centro cultural, político e econômico de toda a região. Com belezas panorâmicas, como **Matsushima** e a Ilha de Kinkanzan a seu redor, a cidade, primitivamente um castelo, é atualmente um importante centro de turismo. Tanabata, ou o festival das estrelas, realizado entre 6 e 8 de agosto de cada ano, é um dos maiores acontecimentos do Japão.

Matsushima: um dos três cenários mais famosos do Japão, a pitoresca Matsushima consiste de mais de 260 pequenas ilhas espalhadas numa baía. Dizem que até mesmo Basho, o mestre-poeta de haiku, não conseguiu encontrar palavras para descrever a sua beleza sem par. Para simbolizar a vista de Matsushima, foi erigido o Pavilhão Godaido (um importante Patrimônio Cultural), numa das ilhas, ligada à costa de Matsushima. A construção budista é uma obra arquitetônica do período Momoyama. **Templo Zuiganji** é outra visita imprescindível a ser

feita pelos turistas. Seu Pavilhão Principal e outras construções magníficas, erigidas a mando de Date Masamune, representam a quintessência da cultura do período Momoyama e são designados como Tesouros Nacionais.



Kanto

Tóquio, a capital do Japão, com população de mais de 12 milhões de habitantes, tem se ocidentalizado intensamente, mas ainda conserva muito de seu velho encanto. Nikko é conhecida por suas maravilhas arquitetônicas e sua beleza panorâmica. O Parque Nacional Fuji-Hakone-Izu tem, como centro de atração, o famoso Monte Fuji e é um dos pontos turísticos básicos.

Tóquio (Tokyo)

Tóquio, capital do Japão desde 1868, fica na parte oriental de Honshu, a ilha principal do arquipélago, na Baía de Tóquio, que se abre ao Oceano Pacífico. É uma das cidades mais ativas e ao mesmo tempo mais seguras do mundo. Tóquio é uma metrópole moderna e dinâmica, com aproximadamente 12 milhões de habitantes, que a consideram como seu lar. Excitante, interessante e segura, Tóquio oferece um tesouro de surpresas e descobertas que seduzem tanto os residentes como os turistas. Sua área, com mais de 2.000 quilômetros quadrados, é por si um enorme mundo fascinante.

Somente a partir de 1868 Tóquio foi considerada a capital oficial, quando o jovem Imperador Meiji transferiu a corte para o Castelo da cidade de Edo, que então passou a se chamar Tóquio, ou seja, a Capital do Oriente. Ela tem sido o centro administrativo do país desde os princípios do século 17, quando Ieyasu Tokugawa unificou a nação, construindo o Castelo de Edo e estabelecendo o Shogunato de Tokugawa. Em meados do século 18, já com mais de um milhão de habitantes, a grande e agitada cidade continuou a se desenvolver, expandindo e abraçando tudo que era novo, único e excitante, tanto como é atualmente.

Vítima de incêndios e terremotos, nada conseguiu deter os cidadãos de Tóquio, que como o fênix proverbial fizeram renascê-la vigorosamente das ruínas. Rápida e ativa, a cidade raramente parece descansar.

Isto é verdadeiro, essencial em vários centros de Tóquio como Shinjuku, Shibuya, Ikebukuro e Ueno. Nihombashi, Shimbashi e a famosa Ginza, que possuem cada qual o seu sabor típico e seus entusiastas. Butiques exclusivas, grandes lojas de departamentos e inúmeras lojas especializadas atraem tanto curiosos como verdadeiros consumidores. Vários museus e galerias de arte e as constantes e suntuosas exposições de obras atraem os amantes da arte do mundo inteiro. Aos apreciadores da música também há uma variedade de halls para concertos, que possuem constantes programas de intérpretes locais ou de visitantes, tocando todos os tipos de música.

As atividades teatrais são extremamente intensas, tanto em adaptações européias e americanas como em espetáculos de Kabuki e do refinado Noh. Os tradicionais templos budistas e os santuários xintoístas, a alta tecnologia e a Torre de Tokyo, proporcionam uma experiência inesquecível, no decorrer do ano todo.

Áreas para Passeio

Ginza / Palácio Imperial: Lojas famosas, showrooms de alta tecnologia e teatros nas imediações de Hibiya. Existem muitos na famosa Ginza. Pode-se facilmente programar um passeio ao redor do Palácio Imperial. Embora o Palácio esteja fechado ao público, a praça, além da Porta de Nijubashi, a entrada principal e o Jardim Oriental são facilmente acessíveis. Uma caminhada ao redor dos fossos de pedras com imponentes portais evocam uma seqüência de imagens do que foi um dia o poder do Castelo de Edo.

Ueno: A atração maior de Ueno é o Parque de Ueno, que contém uma interessante mistura de cultura, ciência, arte, história e beleza natural. Como entrada norte de Tóquio, Ueno é um dos bairros mais antigos da cidade e ainda guarda muito o aspecto da velha Edo. O museu de Shitamachi, na ponta sul do Parque de Ueno, Shinobazu Pond, recria um cenário típico de rua antes de a área ser arrasada pelo Grande Terremoto de Kanto, em 1923.

Mercado Ameyoko: Variedades, desde sopas e castanhas, pães vendidos muito barato, o mercado corta a área entre as estações de Ueno e Okachimachi. É o mais famoso mercado negro da cidade.

O Zoológico de Ueno, o mais antigo do Japão, abriga 10.000 animais de 900 espécies, procedentes do mundo todo, inclusive o Panda Gigante.

Asakusa: Com o Templo Asakusa Kannon em seu centro, esta animada área se caracteriza por uma atmosfera do "Centrão" da cidade de Edo e oferece uma visão do estilo de vida mais tradicional.

Kappabashi: Onde se vende em atacado tudo o que você gostaria de adquirir em matéria de pratos.

Shinjuku: Shinjuku, o subcentro de Tóquio, é um dos mais excitantes e ativos distritos. Há muitas lojas fascinantes, restaurantes, lojas de departamentos, teatros, cinemas e hotéis de alta categoria.

Shibuya / Aoyama / Harajuku: Estas três áreas são extensão umas das outras, porém, com características completamente distintas. A Estátua do Cão, da Estação Shibuya, na saída Norte, é possivelmente o ponto de encontro mais famoso do país. Estudantes e jovens executivos afluem para esta área para compras e entretenimentos. Estão localizados aí os Museus de Fumo e Sal e o Edifício do NHK.

Aoyama é freqüentada pelos mais ricos. Harajuku é o bairro mais apreciado pelos jovens.

Ikebukuro é um dos centros mais novos e populares, destacando-se atrações como a Torre do Complexo Sunshine City, onde se encontram o Aquário e o Antigo Museu Oriental, entre várias outras. Há comércio de rua, loja de descontos e de departamentos.

Tóquio Tradicional

Santuário de Meiji: Localizado num extenso terreno arborizado, este é o mais popular e expressivo santuário dedicado ao Imperador Meiji (1853 – 1912), denominado "O Pai do Japão Moderno". No recinto do Santuário, há o famoso jardim de íris que floresce plenamente em junho e também um museu contendo os artefatos que pertenceram ao Imperador e à Imperatriz.

Templo Asakusa Kannon: Este antigo templo com seus dois portões tem acesso através de uma passagem tradicional de lojas e barracas chamada "Nakamise", onde se vende uma superabundância de artigos e comidas. Constitui um dos maiores símbolos da velha Tóquio. Foi fundado no século 17 para entronizar e consagrar uma pequena estátua da Deusa da Misericórdia, encontrada pelos pescadores neste local.

Os edifícios atualmente são réplicas dos que foram destruídos durante a Segunda Guerra.

Templo Zojoji: Construído para proteger Edo das influências negativas do Sul. Contém muitos artefatos nobres, em particular o raro Buda preto que pertenceu um dia ao Shogun Ieyasu Tokagawa. O sólido portão laqueado de vermelho, que data de 1605, é um importante tesouro cultural.

High-Tech Tóquio

Tóquio é, acima de tudo, uma cidade em que o presente está voltado para o futuro. Arrojadados

arranha-céus, especialmente construídos para resistir aos abundantes terremotos, oferecem vistas incomparáveis da metrópole, vistas das áreas de observação ou dos restaurantes localizados no topo de seus edifícios.

O edifício Sunshine 60, que faz parte do Complexo Sunshine City, no distrito de Ikebukuro, ostenta um dos elevadores mais rápidos do mundo: 60 andares em 35 segundos! Menos arrojado, mas de igual interesse, há incontáveis edifícios de tamanhos moderados espalhados pela cidade nos locais mais surpreendentes que incorporam as tecnologias de vanguarda e distinguem Tóquio.

Para estar por dentro da magia do mundo eletrônico, que tem proporcionado muito prazer e conforto em nossa vida diária e visitar alguns “showrooms” das indústrias gigantes em Tóquio, é sem dúvida uma forma diferente de passar uma tarde inesquecível.

Toyota Auto Saloon AMLUX Tokyo (Salão de Automóveis da Toyota – AMLUX Tokyo): Adotou todas as formas de curtir o carro e providenciou diversos tipos de informações sobre lazer. O salão-fábrica, com a cúpula no 1º andar, apresenta o processo de fabricação do carro. (11h às 20h – dias úteis); (10h às 19h – domingos e feriados); fecha às segundas. Na estação Ikebukuro.

Sony Showroom: Mostra as últimas novidades em utilidades domésticas e tem um filme demonstrativo de alta visão (11h às 19h). Acesso: Estação JR Yurakucho Station, Metrô, Ginza Station.

NTT Intercommunication Center (Centro de Intercomunicação de NTT): Baseado em tema de comunicações eletrônicas, o Centro de Intercomunicações da NTT tem como objetivo promover o diálogo entre a ciência, a tecnologia, a arte e a cultura para viabilizar uma sociedade do futuro. Está localizado no edifício “Tokyo Open City”, um complexo de edifício recentemente projetado com múltiplos objetivos. Aberto das 10h às 18h. Fechado às segundas. É necessário Ingresso. Acesso: 3 minutos da Estação Hatsudai.

O que é novidade!

Rinkai Fukutoshin (Cidade de Arco-Íris; Ariake), construída sobre a terra reconstituída no porto de Tóquio, é agora o ponto mais “quente” para os visitantes. A Cidade de Arco-Íris está ligada ao Centro de Tóquio através de um novo sistema de trânsito denominado “Yurikamome”, que começa na Estação da JR Shimbashi e corre ao longo da Ponte de Arco-Íris. Para aqueles que dispõem de tempo, essa travessia da ponte pode ser feita a pé. Este local tem acesso também através de barco “ferry”, de Asakusa.

Há muitos locais interessantes para visitar, em Tóquio. O Edifício Tokyo Fashion Town (TFT) é o local para aqueles que amam “fazer compras”. Contém um hall exclusivo para pedestres chamado “Wanza Ariake Bay Mall”. É também popular entre os jovens casais que gostam de apreciar a mais alta “árvore aquática”, de onde as águas jorram de uma altura de 35 metros. No local diagonalmente oposto, localiza-se o Centro de Exposições Internacionais de Tokyo, conhecido como “Tokyo Big Sight”, um dos maiores centros de exposições do Japão. Tokyo Joypolis, um dos locais de lazer mais excitantes, oferece várias atrações com tecnologia de realidade virtual mais avançada dos dias atuais. Após passear pela Joypolis, você pode relaxar num restaurante da redondeza, que oferece cerveja fabricada em Tóquio mesmo. Por ser a Cidade de Arco-Íris rodeada de água, há muitas atrações relativas ao tema água. Há o Museu da Ciência Marítima, onde você pode aprender sobre as maravilhas da água e curtir um simulador de rio virtual.

Palette Town (Rinkai Fukutoshin): Cobrindo a área total de 125 mil m², o parque foi inspirado nos moldes europeus, fazendo nascer uma “cidade temática” rica em variedades como shoppings, entretenimentos e várias instalações temáticas atraentes como: Venus Fort, Toyota MegaWeb e outros.

Parque temático Shopping dourado ‘Venus Fort’: Localizado no quarteirão S e ocupando o 1º andar, um megashop constituído por comerciantes locais de Koto estão à sua disposição. Nos 2º e 3º andares, há o “parque temático sobre beleza”, onde estão casas e lojas relacionadas à moda, beleza e diversos artigos.

TOYOTA MegaWeb: Esta instalação suscita às pessoas as várias formas de se relacionar com os carros, experimentando diferentes sensações de prazer e de divertimento. Subdividido em três pavilhões [Presente] [Passado] [Futuro] e duas pistas, são apresentados vários tipos de carros que podem ser vistos, tocados e testados à vontade.

Museus

A lista de museus em torno de Tóquio é enorme e muito especializada.

Museu Nacional de Tóquio: É o maior no Japão, com mais de 88.500 coleções associadas às artes finas, com a história do Japão e dos países vizinhos. 9h às 17h (outubro a março) e 9h30 às 20h (abril a setembro). Fechado às segundas-feiras.

Museu Nacional de Arte Moderna, em Tóquio: Abriga a arte japonesa desde o período de Meiji, nos três andares superiores e, no andar térreo, as coleções

itinerantes. Das 10h às 17h. Fechado às segundas-feiras.

Museu Nacional de Ciência, Tokyo: Abriga arquivos, tanto internacionais como os japoneses, na área de Biologia, Ciência e Zoologia. 9h às 16h30. Fechado às segundas-feiras.

Museu Edo-Tokyo: Abriga várias amostras que proporcionam ao visitante aprender a história, os estilos de vida e a cultura de Tóquio, incluindo aqueles do período de Edo. 10h às 18h (quintas e sextas das 10h às 20h). Fechado às segundas-feiras.

Museu de Arte Bridgestone: Concentra principalmente artes francesas e pinturas japonesas ao estilo ocidental. Das 10h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

Museu de Artes Idemitsu: Tem uma excelente coleção de caligrafia, xilogravuras e cerâmicas. Das 10h às 17h. Fechado às segundas-feiras.

Museu de Artes Folclóricas do Japão: Caracteriza-se pela coleção de mobílias, de tecidos e cerâmicas, de artesãos desconhecidos, na casa de Yanagi Soetsu, o entusiasta pela arte folclórica e fundador. Das 10h às 17h. Fechado às segundas e no período de troca de exposições.

Museu de Espadas Japonesas: Há uma coleção de 120 espadas e porta-espadas. Três delas são "Tesouros Nacionais". 9h às 16h. Fechado às segundas.

Ota Museu de Arte de "Ukiyoe" (xilogravura): Pequeno em tamanho, mas enorme em relação ao número de obras de xilogravuras. Exposições freqüentemente alternadas. 10h30 às 17h30. Fechado às segundas. Perto da Estação Oji, da JR – da linha Keihin Tohoku.

Parques e Jardins

Tóquio não é somente prédios e tráfego congestionado. Abaixo estão alguns oásis, acolhedores, belos e calmos. A taxa de entrada varia.

Hamarikyu Garden - Originalmente, abriga uma vila pertencente à Família Imperial. É famoso pelo seu lago com pontes, cujas grades são cobertas de glicíneas. (9h às 16h)

Hibiya Park - Defronte ao Hotel Imperial, caracteriza-se pela combinação de estilo japonês e ocidental, com muitas plantas e arbustos. (sem entrada)

Jardim Leste do Palácio Imperial - Projetado originalmente há cerca de 300 anos, contém um jardim no interior de outro jardim, muito popular entre a aristocracia feudal. (9h às 15h30). Fechado: segunda, sexta e outras ocasiões para cerimônias imperiais. (sem entrada)

Rikugien Garden - É uma "jóia aristocrática" dentro da arte de paisagismo, cercado de alto muro de tijolos. (9h às 17h). Fechado às segundas-feiras.

Outras atrações

Sanrio Puroland - Esta terra mágica é a casa para os personagens amáveis da Sanrio, conhecidos como Hello Kitty, Gero Geroppi, Pochacco, entre outros. Uma variedade de atrações coloridas são características deste parque temático a céu aberto, o primeiro do Japão. Acesso: 5 minutos a pé da Estação Tama Center, 40 a 50 minutos de trem da Estação Shinjuku, pelas linhas Keio e Odakyu.

Tochigi

O Parque Nacional de Nikko, localizado a 150 km ao norte de Tóquio, estende-se por uma área de 134.500 acres. Foi abençoado por um magnífico cenário montanhoso, com lagos, rios, cascatas, planaltos e floresta virgem. Nikko tem como atração turística o **Lago Chuzenji**, a **Cascata de Kegon**, que cai de uma altura de 100 metros, e **Kinugawa Onsen (Spa)**. A cidade de Nikko, situada entre as maravilhas cênicas do parque, é mundialmente famosa pela harmonia entre a beleza natural e a beleza artística de suntuosas arquiteturas, tais como o **Santuário de Toshogu**, o **Templo de Rinnoji** e o **Santuário de Futarasan**. Nesta vasta área há uma excelente infra-estrutura para recreação e esportes. Os visitantes podem desfrutar os prazeres da caminhada, acampar, passear de barco, pescar, esquiar e patinar. Nikko é, na verdade, uma terra onde as férias duram o ano todo.

Kinugawa Onsen é um dos Spa mais populares com um ryokan de alta capacidade e de vários níveis. Os Minshuku também estão disponíveis. Viagens pelo Rio Kinu de barcos a remo são operadas do início de abril até o início de novembro. Uma boa trilha natural está espalhada no desfiladeiro Ryuokyo, 12 minutos de ônibus da Estação Kinugawa Onsen.

Nikko Edo-mura Village é um famoso parque temático que reproduz a vida e a cultura do Período Edo através de uma variedade de atrações e performances. A entrada básica é 1.500 ienes para adultos e a entrada extra é necessária em casos de atrações e jogos, como combate de Ninjas em *Ninja House*, *Ninja Karakurikando (Ninja Maze)* e uma variedade de peças teatrais japonesas. Aberto diariamente das 9h às 17h (1º de abril a 30 de novembro), 9h às 16h (1º de dezembro a 31 de março). Acesso: Descer na Estação Kinugawa Onsen via ônibus circular entre a estação e Edomura Village.

Tobu World Square - Várias construções e monumentos famosos do mundo inteiro, que foram precisamente reproduzidos na escala de 1:25. Este parque é dividido em várias zonas: Japão moderno, América, Egito, Europa, Ásia e o Japão tradicional. Acesso: 2 horas de trem pelo expresso limitado e trem local para a Estação Kosagoe via Estação Shimo Imaichi, pela Linha Tobu Kinugawa de Asakusa e 8 minutos a pé.

Honda Collection Hall (Cidade de Motegi): Como uma das maiores atrações de Twin Ring Motegi, o Circuito maior do mundo, a 'Honda Collection Hall' é o local onde há o maior acervo de carros de F1 utilizados pelos pilotos mais famosos do mundo, como os brasileiros Ayrton Senna e Nelson Piquet, e outros grandes nomes como Alain Prost, Nigel Mansell, Gerhard Berger e Jack Brabham. Além do total de 23 carros de Fórmula 1 exibidos no local, há uma infinidade de veículos em exposição. Fica a 1 hora e meia da cidade de Utsunomiya, na província de Tochigi.

Saitama

Saitama - Situada ao norte de Tóquio, a Prefeitura de Saitama é parte integrante da Grande Tóquio. Todavia, sua brilhante cultura e história combinadas com seus atrativos naturais fazem de Saitama uma terra que justifica o seu epíteto de "A Prefeitura do Esplendor (Sai-no-kuni)".

Museu de John Lennon - É o primeiro museu no mundo, oficializado e aprovado por Yoko Ono. Foi inaugurado em 9/out/2000 para homenagear seus 40 anos de vida e sua brilhante carreira, perpetuando a sua imagem. No interior do museu, há cerca de 130 itens, tais como guitarras, manuscritos líricos, roupas e fotos, com destaque para o "Rickenbacker 325 Natural Wood", uma das guitarras mais famosas usada pelo artista. Veja mais em <http://www.japao-infotur.org.br/not-00-10.htm>.

Aldeia de Bonsai (árvores em miniatura) - Um grupo de 14 pessoas, que se dedicam ao cultivo de bonsai opera uma das maiores fazendas de bonsai, num terreno espaçoso não muito distante da Estação de Omiya. A arte refinada do bonsai reproduz simbolicamente o universo da natureza numa árvore em miniatura cultivada num único vaso.

Kawagoe ou "Pequena Edo" - Kawagoe desfruta grande popularidade entre os turistas, pois a cidade esbanja uma atmosfera de dias passados do Período Edo. Existem vários lugares interessantes para se visitar, inclusive o bairro das casas tradicionais de mercadores no estilo de armazéns antigos, o Palácio da Torre do Castelo de Kawagoe, e o célebre tem-

plo de Kitain (fundado em 830), que é profundamente associado aos xóguns Tokugawa.

Chiba

Tokyo Disneyland (Cidade de Urayasu): A primeira Disneylândia fora dos Estados Unidos. O parque é formado por seis áreas temáticas, entre as quais: World Bazaar, uma reprodução das ruas remanescentes dos velhos tempos da América; Fantasy Land, centralizado ao redor do Castelo da Cinderela; e Tomorrow Land, caracterizado pelo espaço futurístico. **Tokyo DisneySea** - O 2º parque temático da Disney denominado "Tokyo DisneySea". Localizado nas imediações de Tokyo Disneyland, nas costas da Baía de Tóquio, o parque apresenta a riqueza das histórias e fatos do cenário marítimo, focalizando mundos imagináveis de aventura, romance, descoberta e divertimento, baseadas em histórias de fantasias, sonhos e magias, clássicos da Disney. O parque conta com sete áreas temáticas com suas atrações inéditas: Lost River Delta, Port Discovery, American Waterfront, Arabian Coast, Mermaid Lagoon, Mysterious Island e Mediterranean Harbour. Acesso: próximo da Estação Maihama, 20 minutos de trem da Estação de Tokyo pela Linha JR Keiyo. 25 minutos de ônibus da Estação Urayasu pela Linha de metrô Tozai.

Veja mais em: http://www.tokyodisneyresort.co.jp/index_e.html.

Kanagawa

Yokohama, 30 minutos de trem de Tóquio, é a 2ª cidade mais populosa do Japão. Como cidade portuária, tem sido bastante influenciada pelas culturas modernas de todo o mundo. Aberta ao comércio estrangeiro em 1859, Yokohama é ainda hoje um dos portos mais ativos do Extremo Oriente. O que melhor simboliza o futuro de Yokohama é a área aterrada da baía conhecida como **Minato Mirai 21**, com seus arranha-céus ultramodernos.

Bairro de Minato Mirai 21

Landmark Tower Sky Garden: trata-se de um observatório no 69º andar do edifício Landmark Tower, o mais alto do Japão com 296 metros de altura. Pode-se ter uma vista panorâmica de 360 graus do centro de Tóquio até o Monte Fuji. Os andares inferiores abrigam um hotel de 600 cômodos e um shopping center com mais de 190 lojas. Outros pontos turísticos neste bairro incluem o **Queen's Square Yokohama** (um shopping center), O **Parque Memorial Nippon-maru** (um navio a velas para

treinamento e o Museu Marítimo de Yokohama) e o parque de diversões **Yokohama Cosmo World**.

Bairro Chinês de Yokohama: É o segundo maior do mundo em tamanho. Existem ali mais de 500 estabelecimentos, entre os quais restaurantes que oferecem os mais importantes estilos da culinária chinesa e lojas que vendem gêneros diversos, ingredientes para as iguarias, temperos e até roupas. Ao passar por qualquer um dos portões de entrada bem coloridos, o visitante se depara com um mundo diferente, verdadeiramente chinês.

Motomachi: em agudo contraste com o adjacente Bairro Chinês, Motomachi, com sua rua principal de 600 metros de extensão, é bastante popular entre as pessoas de todas as gerações. Butiques famosas pela "marca de Motomachi" alinham-se lado a lado.

Parque Yamashita: o cais Osanbashi é o portão de entrada de Yokohama com um terminal internacional de passageiros. O Parque Yamashita é um trecho de um quilômetro a partir do cais Osanbashi, ao longo da orla, que serve como um oásis tanto para os residentes como para os turistas. Hikawa-maru, um navio outrora batizado com o nome de "Swan of the Pacific", está ancorado no parque e é uma atração turística, com museu e restaurante flutuantes e vista do porto. Do outro lado da rua fica a Marine Tower, o mais alto farol do mundo com 106 metros de altura e um observatório.

Jardim Sankeien: um vasto e belo jardim japonês numa área de 180 mil metros quadrados, adornado por flores em todas as estações. Construções de alto valor histórico foram transferidas para ali de outras localidades históricas como Quioto e Nara, entre as quais algumas são designadas como Importantes Patrimônios Culturais.

Museu de Lámen de Shin-Yokohama: foram reproduzidas, dentro do complexo, ruas típicas de uma vila japonesa em 1958. Existem ali oito diferentes restaurantes de macarrão lámen de todo o Japão, de excelente reputação devido ao sabor distinto de seus pratos.

Outros locais de Kanagawa

Kamakura foi, no passado, sede do governo feudal estabelecido no Japão em 1192. Situada a 50 km a oeste de Tóquio, é um dos mais populares pontos turísticos do Japão. Kamakura tem três principais características: é uma cidade histórica, um balneário e zona residencial de muitas pessoas que vão diariamente trabalhar em Tóquio. A cidade é flanqueada em três lados por montanhas com espessas matas e tem a Baía Sagami ao sul. Kamakura

é famosa por seus inúmeros templos antigos, santuários e bem conservados tesouros históricos, situados ora contra um fundo de lindas colinas, ora em cenários rústicos. Bela cidade marítima, tem como grande atração o **Daibutsu, uma colossal estátua de Buda** feita de bronze há 700 anos com 11,4 metros de altura. A melhor maneira de apreciar Kamakura completamente é explorar a cidade por conta própria.

Odawara, 170.000 habitantes, uma velha cidade-castelo, serve de portão de entrada para a região de Hakone. De frente para a Baía de Sagami, a cidade apresenta uma linda vista do mar. A mais ou menos 10 minutos a pé da Estação Odawara, fica o Odawara Castle-site Park (O Parque do Castelo de Odawara), no qual existe uma torre de um antigo castelo, de cinco andares, restaurada em 1960. Dentro da torre há, em exibição, muitos objetos históricos relacionados com o passado da cidade, tais como antigas armaduras, espadas, objetos de arte e outros artefatos.

Hakone, o centro do **Parque Nacional Fuji-Hakone-Izu**, é famosa por 12 fontes termais e numerosos locais históricos. Hakone, encravada entre o Monte Fuji e a Península Izu, é um dos pontos turísticos mais populares do interior do Japão. Hakone é uma grande região circundada por montanhas com espessas florestas e sua beleza é acentuada por vales e desfiladeiros. Nos tempos feudais, Hakone era um posto de inspeção muito importante para a segurança de Edo, atualmente Tóquio, então sede do Shogun (Governo Militar Feudal). Relíquias e documentos históricos relativos àquela época são cuidadosamente preservados. Diversos museus estão abertos ao público.

Lago Ashi, com 17,5 km de circunferência e a 55 minutos de Odawara ou 40 minutos de Hakone-Yumoto, de ônibus, é uma das principais atrações na região de Hakone. A pescaria de percas e trutas com anzol é uma das principais formas de lazer, bem como passear de barco e nadar. O lago também é famoso pelo reflexo invertido do Monte Fuji que pode ser visto em dias claros. Há um serviço regular de barcos de passeio que ligam Togendai ou Kojiri ao norte e Moto-Hakone ou Hakone-machi ao sul, com Hakone-en ao centro.

Monte Fuji, com altitude de 3.776 metros, é o pico mais alto do Japão e um dos mais belos cones simétricos do mundo. Sua extensa base está pontilhada de lagos, quedas d'água, florestas virgens e muitos tipos de plantas alpinas, tudo combinando para aumentar sua beleza. É um local de recreio ideal o

ano inteiro: acampamento; passeios; pesca; natação e escalada no verão; esqui e patinação no inverno. Em quase todos os locais, com beleza panorâmica, há numerosos hotéis e pousadas, além de muitas instalações de recreação.

Yamanashi

Fujikyu Highland: um parque de diversões cheio de passeios emocionantes, localizado no sopé do Monte Fuji, oferece um divertimento completo com mais de 30 atrações durante as estações diferentes. Acesso: 3 minutos de carro da Estação Kawaguchiko. De trem, próximo à Estação Fujikyu Highland, pela Linha Fujikyu.



Chubu

Chubu (Honshu Central)

Compreende uma grande parte da chamada Região Chubu, abundante em altas montanhas e rios de curso rápido, desaguardo no Oceano Pacífico ou no Mar do Japão. O ponto de partida para o conhecimento da região é a cidade de Nagoya, a 4ª maior do país.

Shizuoka

Shizuoka - Situada na costa do Pacífico da região central de Honshu, a Prefeitura de Shizuoka ocupa, desde o período Edo (1603-1868), a parte do centro da velha Estrada Tokaido, que liga Tóquio a Quioto. Durante esta era, Shizuoka ficava apinhada com as levas de senhores feudais e inúmeros plebeus que iam e vinham ao longo da antiga Estrada Tokaido. Embora a antiga Tokaido tenha sido substituída pela Linha da Estrada de Ferro Tokaido Shinkansen e pela Auto-Estrada Tomei, os esplendores de Shizuoka representados pelo Monte Fuji, o símbolo do Japão, permaneceram inalterados. Shizuoka é o ponto central para duas das maiores atrações naturais do Japão — os parques nacionais de Fuji-Hakone-Izu e dos Alpes do Sul — que juntos oferecem uma beleza fascinante ao lado do mar e nas montanhas. As oportunidades de lazer ao ar livre e as águas termais são abundantes nessa área. Os atrativos históricos e cheios de vida de Shizuoka refletem os vários episódios intrigantes associados com os xóguns do início do período Kamakura (séculos 12 e 13); com o Castelo Sumpu, onde o primeiro xógum Tokugawa passou os seus últimos anos, depois de se retirar da política; e com a chegada dos

Navios Negros do Comodoro Perry, em 1853. Não é exagero dizer que Shizuoka é, na sua totalidade, um espetáculo turístico. Com certeza, vai acrescentar uma página impressionante às suas recordações do Japão.

Cidade de Shizuoka e Arredores

Local do Castelo de Sumpu: construído originalmente em 1585 por Tokugawa Ieyasu, o local foi transformado num parque. Dentro da área encontram-se o Portão de Leste restaurado e a Torrinha Tasumi, que lembram aos visitantes à antiga glória do castelo.

Santuário Kunozan Toshogu: situado na colina de Kunozan, é dedicado ao espírito do primeiro xógum Tokugawa, Ieyasu, que terminou sua vida cheia de peripécias no Castelo de Sumpu. A magnífica construção do santuário principal, erigida em 1617, foi designada como Tesouro Nacional.

Miho-no-Matsubara: este pitoresco trecho de seis quilômetros de litoral é famoso pelas vistas do Monte Fuji, que se harmonizam com os bosques de pinheiros sempre verdes, um cenário apropriado para a lenda segundo a qual ninfas celestiais desceram à Terra para brincar ali.

Outras Áreas na Prefeitura de Shizuoka

Plantações de Chá de Makinohara: o planalto de Makinohara-daichi está coberto por plantações de chá, coletivamente as maiores em escala no Oriente. Esta vasta extensão de verde viçoso pode ser usufruída especialmente no início de maio, época da colheita para as apreciadas primeiras folhas de chá da estação.

Lago Hamana: este lago é famoso como uma meca para os entusiastas dos esportes aquáticos, assim como pela abundância de peixes de água doce. Nas cercanias, há vários sítios históricos e templos célebres.

Circuito de Fuji (Fuji International Speedway)

O circuito de Fuji é um circuito localizado no distrito de Suntou, em Shizuoka, no Japão, aos pés do Monte Fuji. Fez sua reestréia na Fórmula 1 no ano de 2007, substituindo o circuito de Suzuka como sede do Grande Prêmio do Japão.

A partir de 2008 será realizado a cada dois anos, alternando com Suzuka.

Ishikawa

Kanazawa, a maior cidade na região de Hokuriku, é famosa por ser a cidade-castelo dos Maedas (séculos 16 – 19), o segundo maior clã do Japão feudal. Ainda permanecem muitas coisas dos tempos feudais.

O drama Noh, a cerimônia do chá e o arranjo de flores ainda prevalecem entre os cidadãos como resultado do longo período de paz contínua desfrutada

pelos seus ancestrais. No coração da cidade encontra-se o famoso Parque Kenrokuen, construído em 1822 pelos Maedas. O parque é um dos três mais belos jardins do Japão. Desde os velhos tempos, Kanazawa tem se destacado pelos tecidos de seda, especialmente 'Kaga-yuzen' (fábrica de seda tingida) e pelas porcelanas de Kutani.

Wajima é o centro da parte norte da península de Noto. É destacada por seus artigos laqueados conhecidos como 'Wajima-nuri' que consistem principalmente em utensílios domésticos.

Gifu

Gifu, com população de 407.786 habitantes, é conhecida por sua indústria de papel japonês e produtos de bambu, entre os quais lanternas e guarda-chuvas de desenho artístico. A cidade é particularmente famosa pela **pesca com cormorão**, um método antigo de pescar ayu - espécie de salmão de rio - com o uso de cormorões treinados. Esta pesca é realizada no Rio Nagara, entre 11 de maio e 15 de outubro.

Takayama, com 64.238 habitantes, é uma cidade antiga com ruínas de castelos, cheia de tranqüilidade com excelente vista dos Alpes Japoneses. É conhecida pela Festa de Takayama, 14-15 de abril e 9-10 de outubro.

Aichi

Nagoya, com população de 2.150.000 habitantes, capital da Província de Aichi, está convenientemente localizada bem no coração do Japão Central, uma das zonas industriais-chave da nação. Sendo a quarta maior cidade do Japão, Nagoya é a base do maior núcleo industrial e turístico da província. A cerâmica foi, originalmente, a principal indústria nesta área. Hoje, entretanto, Nagoya apresenta os mais diversos tipos de indústrias pesadas e químicas, bem como as tradicionais indústrias leves, produzindo carros, navios, máquinas, plásticos, tintas, cerâmicas, relógios, brinquedos, móveis, instrumentos musicais, produtos de papel, etc. Historicamente, Nagoya foi uma típica cidade-castelo do Japão feudal. No século 16, Ieyasu Tokugawa (1542 - 1616), fundador do Shogunato Tokugawa, construiu o famoso **Castelo de Nagoya** como uma residência fortificada para seus filhos, cujos descendentes continuaram a morar lá até a Restauração Meiji, em 1868. Nagoya é também a terra natal de grandes homens, tais como Nobunaga Oda (1534 - 1582) e Hideyoshi Toyotomi (1536 - 1598), notáveis vultos históricos, sob cuja influência a nação japonesa foi unificada.

Arredores de Nagoya

Castelo Inuyama, a 15 minutos a pé a partir da Estação Inuyama-Yuen, da Meitetsu Inuyama Line, é a mais velha fortaleza existente no Japão, tendo sido construído em 1.537. Sua torre de quatro andares (Tesouro Nacional), que é a única estrutura remanescente, ergue-se num penhasco acima do Rio Kiso. É um lindo exemplar da antiga arquitetura de castelos, servindo como referência aos estudos desta ciência. A plataforma de observação da torre principal proporciona magnífica vista do cenário circunvizinho. Aberto ao público das 9h às 17h. Fechado de 29 a 31 de dezembro. Entrada: 300 ienes.

A pescaria com cormorão - Este tradicional método de pescar truta de água doce é realizado toda noite, do dia 1º de junho ao dia 30 de setembro, exceto na noite de lua cheia ou após uma chuva torrencial, no Rio Kiso, nas proximidades da Ponte Inuyamabashi, perto da Estação Inuyama-Yuen.

Meiji Mura, a sudeste da cidade Inuyama, é uma vila-museu inédita. Foi inaugurada em 1965 e aí são preservados valiosos monumentos do alvorecer do Japão moderno. Estende-se numa área de aproximadamente 100 hectares com cadeias de montanhas e ao longo das praias do Lago Iruka. Estão em exibição mais de 50 edifícios históricos genuínos, procedentes de várias partes do Japão, os quais foram desmontados, transportados e reconstruídos com grande engenhosidade. Entre os itens exibidos, destacam-se a carruagem do Imperador Meiji, a mansão de Tsugumichi Saigo, um notável estadista de sua época, a igreja de São João e o velho Hotel Imperial projetado pelo famoso arquiteto americano Frank Lloyd Wright, em 1922. A Era Meiji foi o tempo em que o Japão saiu de seu longo isolamento em relação às outras nações e deu início a um rápido processo de modernização nacional. Aberto das 9h30 às 17h (de março a outubro); e das 9h30 às 16h (de novembro a fevereiro).

Little World: é um museu a céu aberto de Inuyama. Little World caracteriza-se por casas típicas de vários lugares do mundo. O salão principal apresenta estilos de vida de várias partes do mundo e suas artes tradicionais. Acesso: 30 minutos de trem da Estação de Nagoya para a Estação Inuyama pela Linha Meitetsu Inuyama, ou 20 minutos de ônibus.

Mie

Circuito de Suzuka (Cidade de Suzuka): Anualmente, o Grande Prêmio do Japão está entre os GPs mais excitantes. O Circuito de Suzuka é consi-

derado um dos cursos mais desafiantes no mundo. Não só o Brasil, mas também o Japão é grande admirador de F1 e talvez o 2º país que venera o maior ídolo de todos os tempos: o ex-piloto brasileiro Ayrton Senna. Em Suzuka, Ayrton Senna realizou seus últimos três Campeonatos Mundiais (1988, 1990 e 1991), onde obteve vantagens e definiu, com os pontos cumulativos.

O Parque Nacional de Ise-Shima é um parque marítimo famoso pelo seu Santuário e pelo cultivo de pérolas. Muitas atrações interessantes podem ser encontradas nas costas e ilhas adjacentes, já que a costa, nesta área, apresenta inúmeras enseadas, cuja profundidade se acentua gradualmente. Tendo os **Grandes Santuários de Ise**, os mais venerados de todos os santuários xintoístas do Japão, como sua atração principal, o parque apresenta ainda magníficas vistas marítimas nas baías de Matoya, Ago a Gokasho. As baías são pontilhadas de lindas ilhas cobertas de pinheiros, enquanto as praias são cobertas de plantas subtropicais.

Santuários Ise - Consistem do *Kotajingu* ou *Naiku* (Santuário Interior), e do *Toyoke-Dajingu* ou *Geku* (Santuário Exterior). Situado a 6,2 km de distância um do outro, os dois santuários são ligados entre si por ônibus. O Naiku é dedicado à Deusa do Sol, Amaterasu-Omikami, enquanto o Geku é dedicado a Toyoke-Omikami, Deusa das Fazendas, Colheita, Alimentos e Sericultura. Os edifícios dos santuários apresentam uma peculiar combinação de beleza, simplicidade e pureza.

Toba é uma movimentada cidade portuária e se orgulha da linda vista de numerosas ilhas, de formato incrivelmente belo, que ponteam as águas azuis de sua baía. Há barcos turísticos para passeios pela baía.

Mikimoto Pearl Island, a 5 minutos a pé da Estação Toba, é uma pequena ilha no Porto de Toba onde Kokichi Mikimoto (1858 - 1954) produziu, pela primeira vez na história, uma pérola cultivada. A ilha é famosa pelo seu museu de pérolas e pelas demonstrações de mulheres mergulhadoras que apanham madrepérolas no fundo do mar. Aberto o ano todo: 8h30 às 17h (janeiro a 20 de março, junho a 20 de julho, setembro, 21 a 30 de novembro); 8h30 às 17h30 (21 de março a 31 de maio, 21 de julho a 31 de agosto, outubro a 20 de novembro); 9h às 16h30 (dezembro).

Kashikojima e a **Baía de Ago** são considerados os pontos altos do Parque Nacional Ise-shima. Na Baía de Ago e nas baías vizinhas à área de Kashikojima há muitos viveiros de pérolas cultivadas. "Ama" (mulheres mergulhadoras) são a atração principal do local.

Há barcos turísticos para passeios pela baía.

Parque España é um parque temático caracterizado pelo estilo espanhol, que consiste de quatro zonas: Ciudad (cidade), Tierra (terra), Mar (mar) e Fiesta (festival). Aberto: 9h30 às 17h30, 9h às 21h (21 de julho a 31 de agosto), 9h30 às 17h (dezembro a fevereiro), 9h às 18h (Fins de semana e feriados nacionais em estações normais).



Kansai

Quioto (Kyoto)

Quioto (Kyoto): A antiga Quioto foi a capital imperial do Japão por mais de 1.000 anos. É cercada por colinas pitorescas ao norte, leste e oeste que o Imperador Kammu, seu fundador, descreveu como "fortaleza natural". A cidade imperou de 794 a 1.868 como centro cultural e artístico da nação (posição que ocupa ainda hoje), bem como núcleo político. Mais de 1.600 templos budistas e 270 santuários xintoístas também atestam sua importância como foco religioso, enquanto o impressionante Palácio Imperial e duas magníficas Vilas Imperiais com seus lendários jardins são reminiscências do esplendor estético da cidade, que um dia teve seu papel fundamental. Mas Quioto, originalmente chamada Heiankyo - "Capital da Paz" - não vive somente do passado. A sétima maior cidade japonesa, com população de 1,4 milhão de habitantes, também acompanha o mundo moderno - prósperas indústrias elétricas, químicas e de maquinaria são numerosas. A abrangente "Kyoto International Conference Hall", localizada no nordeste da cidade, é uma maravilha da tecnologia artística. A extraordinária variedade de outras excelentes atrações tem feito de Quioto um centro de convenções de categoria internacional. Algumas das mais prestigiadas universidades do país também estão situadas ali, formando

um importante território educacional. De qualquer modo, a vasta riqueza da arte tradicional, arquitetura e habilidades têm influenciado arquitetos e artistas de todo o mundo e têm sido cuidadosa e carinhosamente preservada. Seja vendo o deslumbrante Pavilhão Dourado (Golden Pavilion) refletido em seu tranquilo lago, ficando fascinado por um reluzente festival tradicional, ou simplesmente perambulando pelas ruelas pitorescas que evocam tempos idos, Quioto é uma cidade inigualável que oferece opções para estimular e satisfazer a alma.

Castelos e Palácios

Castelo Nijo, próximo ao ponto de ônibus Nijojo-mae, ou a 10 minutos a pé a oeste da Estação Oike de metrô. Surgiu em 1603 para servir de residência a Ieyasu, o primeiro shogun da família Tokugawa, quando visitava Quioto. Estes edifícios pertencem ao Tesouro Nacional, no qual foram incluídos devido à sua magnífica arquitetura e às ricas decorações interiores.

Antigo Palácio Imperial, próximo ao ponto de ônibus Karasuma-Ichijo ou à estação Imadegawa de metrô. Tendo sido destruído repetidas vezes por incêndios, existem somente edifícios construídos em 1855. O palácio não apresenta decorações excepcionais, no entanto fascina por sua nobre simplicidade.

Vila Imperial Katsura, 15 minutos a pé da Estação Katsura da Linha Hankyu Electric. Foi construída para um príncipe da Família Imperial no século 17. A casa e o jardim estão numa atmosfera tranquila e formosa, com vista para os montes Arashiyama e Kameyama. Acredita-se que este lugar foi construído pelo arquiteto Kobori Enshu, mestre da cerimônia de chá.

Vila Imperial Shugakuin, 15 minutos a pé do ponto de ônibus Shugakuinrikyu-michi ou da Estação Shugakuin da linha Keifuku Electric. Está localizada ao pé do Monte Hiei, consistindo de três palácios: o superior, o médio e o inferior. O seu extenso jardim é belamente formado por um pequeno lago, com rochas e pinheiros. Os templos de Manshuin e Shisendo, perto da Vila Imperial, são famosos por seus jardins e pelas casas de chá construídas em estilo de casas de campo.

Templos e Santuários

Quioto possui cerca de 270 santuários xintoístas e um número aproximado de 1.600 templos budistas, estando a maioria aberta diariamente das 9h às 17h.

Templo Higashi-Honganji, 10 minutos a pé da Estação de Quioto, é a maior construção de madeira em Quioto. Este magnífico templo budista foi

fundado em 1602 sob o patrocínio de Ieyasu, o primeiro shogun (general) da família Tokugawa. O edifício atual data de 1895.

Templo Nishi-Honganji, 15 minutos a pé a noroeste da Estação de Quioto, foi fundado em 1272 em Higashiyama, mas transferido para o lugar atual em 1591. Este complexo budista possui diversos Tesouros Nacionais. Célebre, principalmente, pelo seu raro estilo de arquitetura e pelas pinturas de grandes artistas que ornaram cada andar.

Templo Toji, 15 minutos a pé da Estação de Quioto, é uma importante relíquia de arte do Período Heian (794-1192). No salão de preleções há muitas imagens budistas, a maioria Tesouros Nacionais. O pagode de cinco andares, com 56 metros de altura, é o mais alto do Japão.

Templo Sanjusangendo, 15 minutos a pé a leste da Estação de Quioto. O templo tem esse nome porque seus pilares estão dispostos em distâncias regulares, medindo 33 kens. Ken é uma unidade de medida de comprimento e 33 kens equivalem a 60 metros. Trinta e três, em japonês, diz-se sanjusan, gen é a sonorização de ken e quer dizer, saguão. Daí o nome 'Sanjusangendo'. A construção existente data de 1266 e pertence ao Tesouro Nacional. Nela é venerada principalmente a imagem de madeira da deusa Kannon com mil braços, muito famosa, e é patrimônio do Tesouro Nacional. A Kannon está cercada de imagens de 28 fiéis discípulos e de 1.001 estátuas de Kannon, todas de grande valor artístico.

Templo Kiyomizu, 10 minutos a pé do ponto de ônibus Gojozaka, ocupa a encosta da colina Higashiyama. O pavilhão principal (Tesouro Nacional) foi construído em 1633 por Tokugawa Ieyasu. Sua sacada de madeira, que se estende sobre um vale, está sustentada por 139 pilares de 50 metros de altura.

Santuário Xintoísta Heian, 2 minutos a pé do ponto de ônibus Quioto kaikan Bijutsukan-mae, foi construído em 1895 em comemoração ao 1.100º aniversário de fundação de Quioto. A maioria de seus prédios consiste da imitação, em escala menor, do primeiro Palácio Imperial construído em 794. Atrás deste templo acha-se um lindo jardim, famoso por suas cerejeiras e flores de íris.

Templo Nanzenji, 15 minutos a pé a sudeste do Santuário Xintoísta Heian. Famoso pelo portão Sammon, pelas pinturas nas portas corrediças do salão principal, pintadas no século 16 por artistas da escola de Kano, e pelo jardim do tipo Karesansui, formado de rochas e areia branca.

Templo Ginkakuji ou Pavilhão da Prata, 5 minu-

tos a pé do ponto de ônibus Ginkakuji-michi ou Ginkakuji-mae. A construção original surgiu em 1489, a fim de ser um lugar de descanso do shogun (general) da família Ashikaga, mas depois da sua morte foi transformado em templo budista. O pavilhão tem dois andares e é parte do Tesouro Nacional. O nome Pavilhão de Prata originou-se da intenção que o shogun tinha de revestir todo o interior de prata.

Templo Kinkakuji ou Pavilhão de Ouro, 5 minutos a pé do ponto de ônibus Kinkakuji-michi ou Kinkakuji-mae. O pavilhão atual foi completado em 1955, réplica do grandioso original do século 14, que fora destruído num incêndio, em 1950. Os belíssimos jardins ao redor do pavilhão ainda continuam a dar testemunho da vida de bom gosto e de arte dos nobres dos tempos feudais.

Templo Ryoanji, 5 minutos a pé do ponto de ônibus Ryoanji-mae, é famoso particularmente pelo seu jardim, um exemplo magistral do tipo Karesansui. Formado de apenas 15 pedras e areia branca, é considerado uma das obras-primas entre os jardins do Japão.

Santuário Xintoísta Fushimi Inari, 5 minutos a pé da Estação Inari da Linha JR ou da Estação Fushimi-Inari da Linha Keihan Electric. Um dos santuários xintoístas mais famosos do Japão, sendo particularmente conhecido pelos numerosos pórticos, pintados em vermelho, chamados Torii, que se erguem na colina. Cerca de 10.000 Toriis doados pelos fiéis seguidores da religião formam um túnel de aproximadamente 4 km de comprimento. Vêm-se nas imediações do santuário, raposas esculpidas em pedras.

Templo Byodoin, 10 minutos a pé da Estação Uji, tanto da Linha JR como da Linha Keihan Electric. A cidade de Uji, localizada a 15 km a sul de Quioto, é notória pelo Ho-o-Do, ou seja, Phoenix Hall (Salão Fenix), construído em 1053 pela onipotente família Fujiwara. O formato representa alegoricamente um Ho-o (Pássaro mitológico de origem chinesa), descendo do céu. O Ho-o-Do e vários de seus objetos são registrados como Tesouros Nacionais.

Outros Lugares de Interesse

Museu Nacional de Kyoto, em frente ao Templo Sanjusangendo. Foi construído em 1897 pela Família Imperial para servir de arquivo de objetos de arte e de outros tesouros dos templos budistas e santuários xintoístas e de colecionadores particulares de Quioto. São exibidos no edifício novo cerca de 2.000 trabalhos de artes raras e objetos religiosos.

Centro Municipal de Indústrias Tradicionais de Kyoto, completado em novembro de 1976 no Parque Okazaki, perto do **Santuário Xintoísta Heian**, é uma

atração que não deve ser esquecida num turismo a Quioto. O suporte da Indústria de Quioto consiste ainda na tradicional perícia da arte. Esta organização não somente exhibe artesanatos de seda, bambu, laca, papel, cerâmica, etc., mas também demonstra métodos seculares de produção, a seus visitantes. Uma perfeita réplica de uma antiga casa de 'gueixa' que se encontrava outrora no distrito de Gion está também exposta ali.

Centro Cultural Yuzen, 5 minutos a pé da Estação Nishikyogoku da Linha Hankyu. Exhibe não somente a magnífica coleção de quimonos Yuzen, mas também demonstrações do método da tintura Yuzen, este, com uma tradição de 300 anos.

Gion Corner, centro erigido pelo Grêmio de Visitantes de Quioto no edifício Yasaka em Gion. De março a 29 de novembro, duas vezes por dia, às 19h40 e 20h40, há apresentações de cerimônia de chá, de arranjos de flores, de Bunraku (marionetes japonesas), de Kyomai (danças típicas de Quioto), de Gagaku (música de corte) e drama de Kyogen.

Toei Uzumasa Movieland: este cenário cinematográfico é um local extenso criado especialmente para montagem de filmes de samurais e dramas de TV. As ruas típicas do período Edo estão reproduzidas neste local. Os visitantes podem usufruir demonstrações de filmagens simuladas e ainda ter a chance de ver os famosos artistas japoneses. Acesso: 15 minutos de trem da Estação Hanazono pela Linha JR Sagano e 15 minutos a pé. Quarenta minutos de ônibus da Estação de Kyoto, Estação Keihan Sanjo ou Estação Hankyu Omiya.

Nas Redondezas de Arashiyama (Estação Arashiyama - Templo Gioji - Templo Jojakkoi - Rio Oi - Templo Tenryuji): Outrora recanto para excursão dos Imperadores do Período Heian (794-1192), hoje os nativos de Quioto fazem excursões anuais para apreciar flores de cerejeiras, na primavera, e o colorido das folhas de ácer, no outono. Na lanchonete em frente ao Templo Tenryuji, há bicicletas para alugar a preços razoáveis. O tempo necessário para este percurso é de aproximadamente uma hora e meia.

Nas Redondezas de Ohara (Templo Sanzen-in - Convento - Jakko-in): Uma área para caminhada agradável, muito semelhante à de Arashiyama. Defronta-se o turista, aqui, com o coração do Japão rural. Há vários caminhos que se dirigem do ponto de ônibus Ohara ao pequeno Templo Sanzen-in e também ao Convento Jakko-in, no topo da colina. A região de Ohara é toda plantada de ácer, que no outono, do começo a meados de novembro, apresenta uma vista de extraordinária beleza pela coloração de suas folhas. O percurso requer duas horas de caminhada.

Restaurantes

Os maiores hotéis servem deliciosos pratos ocidentais, se assim o turista desejar. Provar a autêntica culinária de Quioto não é econômico, porém, isto lhe proporcionará uma experiência inesquecível. Junto aos pratos japoneses mais familiares como Sukiyaki, Tempura, Sushi, etc., Quioto possui uma variedade de delícias tradicionais do local. São pratos típicos: Kaiseki Ryori, um jantar completo que consiste numa mistura de peixes crus, assados ou cozidos a vapor, com vegetais e sopas especiais; o Shojin Ryori, prato vegetariano ao estilo Zen, numa variedade inacreditável; e o Makunouchi-bento, prato feito de peixe, ovos, frango e arroz, dispostos artisticamente num luxuoso recipiente de laca. Há em Quioto uma variedade infinita de lanchonetes, a preços mais em conta, que em suas entradas possuem vitrines onde ficam expostos os pratos com os respectivos preços. Para refeição ligeira, existem nesta antiga capital o McDonald's e o Kentucky Fried Chicken.

Compras

Quioto é o lugar apropriado para comprar artes tradicionais e trabalhos de artesanato. São encontrados aqui objetos que em nenhuma outra nação seriam produzidos, objetos esses que farão o turista lembrar-se do Japão e de Quioto. Fazem parte das obras-de-arte de Quioto, artigos de laca, brocados de seda, tintura de tecidos, cerâmicas, xilogravuras, bonecas japonesas, leques, etc. Onde fazer compras? Não dispondo de muito tempo, pode o turista servir-se das galerias do hotel onde se encontra hospedado e nos arredores da Estação de Kyoto; Shopping Center Subterrâneo 'PORTA', Station Department Store, Tower Department. Ou então, ir até o Centro de Artesanato de Kyoto (Kyoto Handcraft Center), onde há um mercado distribuidor e também se pode ver peritos artesãos executando seus trabalhos. Dispondo de tempo suficiente, vale a pena perambular pelas seguintes ruas e avenidas, mesmo que somente para apreciar as vitrines:

Ambos os lados da Rua Shijo, desde o Santuário Xintoísta Yasaka até a loja de departamentos Daimaru.

Rua Shin-Kyogoku

Subindo a Rua Higashioji (Bairro Higashiyama) até a altura do Templo Budista Kiyomizu, para cerâmicas e objetos raros.

Osaka

Osaka, *Cidade Irmã de São Paulo*, capital da província do mesmo nome, é a segunda maior cidade do

Japão, vindo logo após Tóquio. É também a terceira cidade mais populosa do país, com 2,5 milhões de habitantes. Além de importante centro comercial e industrial do oeste do Japão, Osaka é também um importante centro de tráfego aéreo (doméstico e internacional), marítimo, e conta com uma extensa rede ferroviária. Isto torna a cidade a base ideal para visitar as antigas capitais, Nara e Quioto, o movimentado porto de Kobe e o Mar Interior do Japão, um dos tesouros naturais que oferece magníficas paisagens. Há muito tempo, Osaka desempenhou um importante papel na história japonesa pelo seu intercâmbio cultural com a Coreia e a China. As artes, a ciência e a filosofia entraram no Japão pela Baía de Osaka e tiveram uma enorme influência no desenvolvimento inicial da cultura e da sociedade japonesa.

O apogeu comercial de Osaka aconteceu na segunda metade do século 16, quando Hideyoshi Toyotomi, que por suas habilidades militares e políticas havia se tornado o mais poderoso senhor feudal, estabeleceu aqui o seu quartel general. A cidade tornou-se o mercado central do comércio de arroz durante o Período Edo (1603-1868). Atualmente, embora sua aparência tenha mudado muito, Osaka ainda desempenha a tradicional função de cidade comercial. Muitas ruas continuam sendo o centro do comércio atacadista do Japão. Ela desempenha um papel importante como sede de muitos eventos internacionais. Com a abertura do Aeroporto Internacional de Kansai, facilitando o acesso de visitantes estrangeiros, tornou-se o local de encontro dos cidadãos do mundo inteiro. Osaka é cidade-irmã de São Paulo, desde 1969.

Os pontos turísticos mais importantes são o **Castelo de Osaka**, famoso por seu tamanho e as grandes pedras de granito usadas em suas muralhas, o **Templo Xintoísta de Temmangu**, o **Templo Shitennoji** ou **Tennoji**, que remonta ao ano de 593, o **Templo Xintoísta de Sumiyoshi** dedicado aos viajantes marítimos, o **Centro Cívico de Nakanoshima**, o **Centro Comercial Subterrâneo de Umeda**, com numerosas lojas e restaurantes; os centros de diversões de **Sennichimae** e **Dotombori**, e o bairro comercial de **Shinsaibashi-suji**.

Outras atrações turísticas

Aquário de Osaka (Kaiyukan) é um dos maiores do mundo. Ele exhibe a vida marinha do Oceano Pacífico sob o tema "Arco de Fogo", refletindo a cadeia vulcânica que circunda o Pacífico. Da plataforma de embarque do Aquário de Osaka, os visitantes têm acesso ao barco de sightseeing Santa Maria para desfrutar um fascinante cruzeiro na Baía de Osaka.

Universal Studios Japan: está situado defronte ao mar, na parte oeste de Osaka. O parque oferece 18 passeios e shows das maiores atrações da Universal Studio de Hollywood e Orlando e três novas atrações, especialmente projetadas pela Universal Studios Japan. Acesso: 14 minutos de trem da Estação Osaka até a Estação Universal Studio

Nara

Nara, uma cidade até mais antiga que Quioto, tem a honra de ser a primeira capital permanente do Japão. Anteriormente, a capital era mudada para o palácio na qual o imperador reinava. Mas de 710 a 784 - com outros 10 anos na cidade próxima de Nagaokakyo - Nara foi uma ampla metrópole de palácios, templos, santuários e residências. As artes, o artesanato e a indústria eram estimulados e prosperaram até um estágio excepcional, cujos resultados admiráveis podem ser vistos ainda hoje. O período Nara também consolidou o budismo ao lado da religião xintoísta nativa, para o enriquecimento cultural de ambos.

Hoje, Nara tem a honra única de preservar a estrutura de madeira mais antiga do mundo, no Templo Horyuji, e também a maior do mundo, no grande Templo Todaiji. Separada de Quioto por colinas que correm de norte a sul, a venerável cidade está confortavelmente espalhada em um agradável estado de suave relaxamento. Graciosos veados domesticados, considerados mensageiros divinos, vagam pacificamente pelo Parque de Nara e nos arredores dos santuários e templos.

Parque de Nara, 1 km a oeste da Estação de Nara ou Kintetsu Nara. Popularmente é conhecido nome de Parque dos Veados, pois nele vivem mais de 1.000 destes animais.

Templo Kofukuji, acha-se na parte ocidental do Parque de Nara. Originalmente havia sido o templo tutelar da família Fujiwara, que tinha a hegemonia política do Estado desde o século 9 até o começo do século 11. Outrora o templo chegou a ser tão próspero que abrangia até 175 edifícios. As construções principais que existem atualmente são o pagode de cinco andares, construído em 1426, o pavilhão principal da parte oriental, de 1415, o Nanendo, de 1741, o pagode de três andares, de 1143, e o Hokuendo que data de 1208.

Museu Nacional de Nara, 2 minutos do Templo Kofukuji, contém valiosa coleção de antigas obras-de-arte, principalmente da Era Nara (710-784).

Templo Todaiji, 15 minutos a pé a nordeste da

Estação Kintetsu Nara, foi fundado em 752 e é muito conhecido devido ao seu objeto principal de veneração, o Daibutsu, que é a maior estátua de bronze do mundo. Foi fundida em meados do século 8. A estátua representa Buda Vairocana no Ato de Fazer um Sermão. O pavilhão contendo o Daibutsu é também o maior edifício de madeira do mundo, medindo 48,7 m de altura, 57 m de comprimento e 50,5 m de largura. A construção de hoje vem de 1709. Entre outros edifícios de importância do conjunto estão os pavilhões de Nigatsudo e de Sangatsudo, o Campanário, o Repositório de Shosoin e o Portal Nandaimon.

Santuário Xintoísta Kasuga, 10 minutos a pé do ponto de ônibus Kasugataisha-mae, é um dos santuários xintoístas mais famosos e mais antigos do Japão. Foi fundado em 768. Os seus edifícios pintados de vermelho claro são famosos pela sua fina arquitetura e composição encantadora. 3.000 lanternas foram ofertadas pelos fiéis às divindades veneradas no templo.

Templo Shin-Yakushiji, 10 minutos a pé a sudoeste do Santuário Xintoísta Kasuga, foi fundado em 747. Seu pavilhão principal existente desde a fundação do templo e várias imagens de Buda veneradas aqui são objetos do Tesouro Nacional.

Templo Toshodaiji, 5 minutos a pé da Estação Nishinokyo da Linha Kintetsu, é o mais valioso dos edifícios que sobreviveram do século 8. O objetivo principal de veneração no seu pavilhão central é a estátua de Buda Vairocana, coberta de verniz seco, medindo 3,3 m sentada num pedestal.

Templo Yakushiji, próximo ao Templo Toshodaiji, foi fundado em 680 e é famoso pelo seu belo pagode de três andares, com altura de 37,9 m, e pela imagem de bronze da Trindade Yakushi, que foi completada em 697.

Templo Horyuji, 45 minutos de ônibus da Estação JR Nara ou Kintetsu Nara, é um dos mais admiráveis repositórios de objetos das mais finas artes de arquitetura, escultura e pintura do Japão. Foi fundado em 607 pelo príncipe Shotoku, regente da imperatriz reinante Suiko. Tem duas seções, o To-in (Templo da parte oriental) e o Sai-in (Templo da parte ocidental). Ao todo, abrange cerca de 40 edifícios, dos quais alguns são considerados as mais antigas construções de madeira do mundo. Os edifícios de maior valor são o Nandaimon (grande portão do sul), o Hondo (pavilhão central), que contém as famosas imagens de bronze da trindade de Shaka e muitas outras preciosidades de arte, o Shoryoin (pavilhão sagrado dos espíritos), o pagode de cinco andares que conserva ainda a madeira usada

na construção de 607, o Daikodo (pavilhão de leitura) que data de 991 e o Yumedono (pavilhão de sonhos), linda estrutura em octógono, construído em 739, dedicado ao príncipe Shotoku. Todos estes edifícios são propriedades do Tesouro Nacional.

Templo Chuguji, mosteiro de freiras perto do Templo Horyuji, conhecido devido à Nyoirin Kannon, estátua budista de madeira do século 7. Também do século 7 acha-se aqui o Tenjukoku Mandara, bordado mais antigo existente no Japão.

Vizinhança de Osaka e Quioto

Lago Biwa, o maior do Japão, local ideal para veraneio, rico em carpas, trutas e ayu. Excelentes instalações para pesca, natação, remo e acampamento. Otsu, a 10 minutos de Quioto, de trem, é a base para excursões pelo lago.

Hyogo

Kobe, com população de 1.420.150 habitantes, a 33 km a oeste de Osaka, é o maior porto comercial do Japão e o portão de entrada de Osaka, Quioto e Nara. Tem às suas costas os Montes Rokko e é banhado pelas águas da Baía de Osaka. A partir de Kobe, pode-se visitar facilmente muitos locais com belos panoramas e de valor histórico, como as praias de Suma, Maiko e Akashi, a ilha de Awaji, a maior de todas, as ilhas do Mar Interior de Seto. Cerca de 55 km a oeste está o Castelo de Himeji, a maior fortaleza feudal ainda existente no Japão. Kobe tem profundas relações com o Brasil. Dela saíram outrora os navios japoneses cheios de emigrantes para o Brasil. Hoje, Kobe é o maior importador de café brasileiro.

Port Island: esta ilha, resultado de um aterro, abriga o terminal portuário para barcos de cruzeiro, o Museu de Ciência de Kobe, um parque de diversões e um centro esportivo, assim como o Centro de Conferências Internacionais de Kobe e outros centros de convenções.

Montanhas Rokko e Maya: com sua beleza natural presente em todas as estações do ano, estas montanhas da Cadeia Rokko são áreas de lazer situadas apenas a meia hora de carro do centro da cidade. As atrações populares constam de um prado e um Jardim Botânico. A vista noturna da cidade e do Porto de Kobe já foi chamada de "Vista noturna de dez milhões de dólares", pela sua incrível beleza.

As fábricas de saquê de Nada alinham-se uma ao lado da outra. Dotada de museus e salões memoriais, que mostram como era a arte de fazer o saquê nos dias de antanho, a área é célebre pela

sua tradição secular na fabricação dessa bebida. Os visitantes podem degustar o saquê, assim como aproveitar para fazer uma refeição nos restaurantes e compras no local.

Termas de Arima: também a meia hora de carro ou de comboio do centro da cidade, Arima é a estância de águas termais mais antiga do Japão e renomada em todo o país pela excelência e variedade de suas águas minerais. Algumas fontes são conhecidas como "Douradas" (ou Vermelhas), com alta concentração de ferro e de sal, e outras como "Prateadas", com águas transparentes contendo rádio e ácido carbônico.

Takarazuka: terra da Companhia de Teatro Musical de Takarazuka, composta somente de mulheres e bem conhecida no exterior. Um pavilhão memorial dedicado ao famoso artista de banda desenhada Osamu Tezuka também se localiza nesta cidade.

Castelo de Himeji (Cidade de Himeji): um Tesouro Nacional, o Castelo de Himeji, também conhecido por Castelo da Garça Branca, é tido como o mais belo do Japão. Ele faz parte da lista de Patrimônios da Humanidade.



Chugoku

A região popularmente conhecida por Chugoku, situada na parte ocidental na ilha de Honshu, divide-se em sub-regiões. Sanyo, na costa do Mar Interior, e San-in na costa do Mar do Japão, tendo ao meio a cadeia de montanhas Chugoku, que atravessa a região de leste a oeste. Nesta região estão situadas Okayama, Kurashiki, Hiroshima e Miyajima.

Okayama

Kurashiki é uma velha cidade comercial perto de Okayama. Nos tempos feudais, ela floresceu como um porto para o embarque de arroz. Diversos silos antigos para guardar arroz continuam lá. Sua atmosfera de cidade antiga e seus museus atraem muitos visitantes. Através da Linha Sanyo - a partir da estação Okayama - 15 minutos.

Galeria de Arte Ohara, a 15 minutos a pé da

Estação Kurashiki, foi construída em 1930 pelo já falecido Sr. Magosaburo Ohara. É um edifício de pedra branca de dois andares, inspirado no panteão grego, que abriga a rica coleção de arte ocidental do Sr. Magosaburo. Há preciosos trabalhos de El Greco, Corot, Rodin, Gauguin, Picasso, etc. Uma nova galeria foi acrescentada no lado sul do edifício principal, em 1961, exibindo uma coleção de famosos quadros japoneses modernos e antigos, objetos de arte persa, turca e egípcia. Recentemente, artigos de tapeçaria japonesa, xilogravuras, artigos de cerâmica e antiguidades orientais foram acrescentados. Aberto das 9h às 17h. Fechado às segundas-feiras e entre 28 de dezembro e 1º de janeiro.

Museu de Arte de Kurashiki, a 2 minutos a pé da Galeria de Arte Ohara, contém uma coleção do Sr. Akira Ninagawa, incluindo obras-de-arte e esculturas dos antigos gregos e romanos. Aberto das 9h às 17h.

Museu de Artigos Folclóricos de Kurashiki, perto do Museu de Artes, consiste de quatro depósitos de arroz, de dois andares, transformados em museus. Os edifícios têm paredes brancas e telhados pretos, no estilo de Período Edo. Aproximadamente 4.000 objetos folclóricos estão em exibição, incluindo cerâmica, tapetes, capachos, artigos de madeira e bambu, tecidos e outros artigos, do Japão e de outros países. Aberto das 9h às 17h (de março a novembro), 9h às 16h15 (dezembro a fevereiro). Fechado às segundas-feiras e entre 29 de dezembro a 1º de janeiro.

Ponte Seto Ohashi, construída em dois níveis, para trens e carros, consumiu cerca de 10 anos e um trilhão de ienes. São seis pontes conectando cinco ilhas e ligando Honshu a Shikoku. Sua extensão é de cerca de 13 km sobre o mar e ilhas que formam o Parque Nacional do Mar Interior de Seto. Em sua construção foi desenvolvida uma série de novos métodos e tecnologias, especialmente projetada para proteger a beleza natural do parque.

Okayama é uma das mais importantes cidades comerciais, industriais e culturais do Distrito de Chugoku ou Japão Ocidental. É nacionalmente famosa pelo seu célebre **Jardim Korakuen**, um dos três mais belos jardins do Japão. Serve também como principal porta de entrada para o Parque Nacional do Mar Interior e para a Ilha Shikoku.

Hiroshima

Hiroshima, a mundialmente famosa "Cidade da Paz", é a maior cidade na extremidade ocidental de Honshu e a maior das quatro principais ilhas que

formam o Japão. O miraculoso renascimento de Hiroshima, moderna e próspera com 1.163.875 habitantes (fevereiro/2008), deve-se em grande parte aos ousados e previdentes programas de construção da cidade, postos em execução desde 1954. Atualmente, Hiroshima se constitui em um importante centro de administração, educação, comunicação e turismo naquela parte do país. Entre as atrações estão o Parque Memorial da Paz, com seu Hall e a Cúpula.

Parque Memorial da Paz, a 15 minutos de bonde ou de ônibus da Estação Hiroshima, ou a 15 minutos a pé do Castelo Hiroshima, foi criado depois da Segunda Guerra Mundial e está localizado no extremo norte do delta do Rio Ota. O parque contém o Hall Memorial da Paz, construção de estilo moderno, o Museu Memorial da Paz, o Cenotáfio das Vítimas da Bomba Atômica e o Auditório Municipal. O Museu Memorial da Paz abre das 9h às 18h (entrada até as 17h30, maio a novembro), 9h às 17h (entrada até as 16h30, dezembro a abril). Fechado no período de 29 de dezembro a 2 de janeiro.

Cúpula da Bomba Atômica, a 15 minutos de ônibus ou bonde da Estação Hiroshima, é uma construção completamente devastada. A parte de cimento foi queimada e, em alguns pontos, derretida, deixando o esqueleto da estrutura de aço exposto contra o céu. A cúpula está situada em Otemachi, perto do lado leste da Ponte Aioi, que foi aproximadamente o epicentro da explosão atômica do dia 6 de agosto de 1945. É o único edifício atingido pela bomba atômica que ainda resta.

Cenotáfio das Vítimas da Bomba Atômica: no interior desse imenso mausoléu, há um cofre de pedra contendo os nomes das vítimas da bomba atômica. À frente do cofre há um epitáfio inscrito em japonês, que significa "*Repousai em paz, pois o erro não será repetido*".

Miyajima, literalmente Ilha Santuário, um nome popular para a Ilha Itsukushima, é venerada há muito tempo como uma ilha sagrada devido ao **Santuário Itsukushima**, fundado no ano 593 d.C., o qual é dedicado às deusas guardiãs do mar. A ilha tem aproximadamente 31 km de perímetro e é facilmente alcançada por ferryboat em 10 minutos, saindo da Estação Miyajimaguchi. Miyajima, famosa por suas magníficas paisagens, inclusive o santuário, é uma estação de veraneio ideal, repleta de excelentes praias e muitas trilhas para passeio. É também notável por suas flores de cerejeira e pelo colorido que apresenta no outono.



Shikoku e Mar Interior

Shikoku e Mar Interior - Uma das quatro grandes ilhas do arquipélago japonês, ocupa uma área de 18.256 km². Pode-se ir a

Shikoku de barco a partir de Osaka, Kobe, Uno ou Wakayama, na ilha maior de Kyushu, ou por via aérea a partir de Tóquio, Osaka ou Oita, em Kyushu. A costa do Mar Interior está cheia de atrações turísticas.

Takamatsu, com população de 328.000 habitantes, a uma hora de trem de Okayama pela ponte Seto Ohashi, ou 40 minutos de avião a partir de Osaka, é o principal centro de comunicações entre Shikoku e Honshu. A cidade, originariamente um castelo, é um ponto de partida bem prático para excursões a lugares de interesse na ilha.

Parque Ritsurin: Dentro e ao redor da cidade está o Parque Ritsurin, um dos mais belos jardins japoneses. Outros locais de interesse são o Cabo Yashima, de onde se pode ter uma excelente vista do Mar Interior e o Templo Xintoísta de Kotohiragu, venerado nos velhos tempos por marinheiros e viajantes.

Mar Interior de Seto. Calmo, comprimido entre as ilhas principais de Honshu, Shikoku e Kyushu, com numerosas ilhas e ilhotas, se estende por cerca de 500 km. Constituído por cinco mares ligados entre si por canais, possui em sua parte mais larga 64 km e, na mais estreita, 7 km. Todo este conjunto de numerosas ilhas, belas praias e planaltos costeiros com soberba vista para o mar constitui o **Parque Nacional do Mar Interior de Seto**. O cenário costeiro, cheio de variantes, o torna ainda mais interessante com seus numerosos pequenos portos, vilas de pescadores, salinas e hortas existentes entre os declives suaves da costa. Tudo isto cria o encanto inesquecível deste parque, que pode ser melhor apreciado no início do verão e do outono.



Kyushu

De Tóquio a Fukuoka, porta de entrada da ilha pelo lado norte, leva 1 hora e 45 minutos de avião, ou cerca de 6 horas de superexpresso Shinkansen.

Pode-se ir também de navio, de Kobe ou Osaka até Beppu, a estação hidrotermal mais ativa da costa norte, numa viagem de 14 horas e meia. As atrações turísticas em Kyushu são suas paisagens e o clima subtropical, fontes de águas termais e numerosos locais históricos que lembram o antigo fluxo cultural entre esta região e os continentes europeu e asiático.

Fukuoka

Fukuoka - Com população de 1.295.778 habitantes, é a capital da província do mesmo nome e ocupa uma posição importante na administração, educação e comunicação da ilha. A cidade se divide entre a região de Hakata, antigo porto comercial e atual bairro comercial e Fukuoka propriamente dita, o centro administrativo. A cidade de Fukuoka é famosa por produtos especiais como tecidos de seda e as bonecas Hakata.

Space World (Cidade de Kita-Kyushu): o primeiro parque temático do mundo dedicado ao espaço está localizado em Kitakyushu. O seu popular campo espacial chama a atenção dos visitantes, onde é possível experimentar treinamentos habituais dos astronautas. Caracteriza-se pela simulação e passeio no espaço. Acesso: 5 minutos a pé da Estação Edamitsu, 10 minutos de trem local da Estação de Kokura pela Linha Principal JR Kagoshima.

Nagasaki

Nagasaki - Com população de 436.048 habitantes, situa-se na costa ocidental de Kyushu, sendo sede do governo da província do mesmo nome. É a porta de entrada ocidental do Japão e possui o porto livre mais antigo do país. Foi a segunda cidade atingida pela bomba atômica. Nagasaki é ainda internacionalmente conhecida como o cenário das peças 'Madame Butterfly', de Puccini, e 'Okiku-san', de Loti. É ainda rica em relíquias históricas religiosas, pois as primeiras sementes do cristianismo foram aqui lançadas durante o século 16. Nagasaki e seus arredores apresentam grande número de atrações turísticas, como o **Parque da Paz**, o **Templo Xintoísta de Suwa**, o **Templo Sofukuji**, a **Mansão Glover**, a **Catedral Católica de Urakami** e a **Igreja Católica de Oura**, dedicada aos 26 santos que foram martirizados no século 16.

Parque Nacional de Unzen-Amakuza, com 25.665 ha de área. Local de turismo internacionalmente famoso, compreende a parte central da Península de Shimabara e parte do grupo das ilhas Amakusa. A região de **Unzen**, a 2 horas e 10 minutos de ônibus de Nagasaki, tem como centro o Monte Unzen, de onde se tem uma vista panorâmica de toda a região. O monte Unzen apresenta aspectos de beleza variados segundo a estação: as belas azaléas em maio, os bordos de folhagens brilhantes no outono e a cobertura de prata no inverno, quando as árvores ficam cobertas de neve. As ilhas Amakusa estão ligadas à ilha principal de Kyushu por meio de cinco pontes. Um passeio por elas oferece uma vista fascinante da Baía de Ariake.

Huis Ten Bosch (Cidade de Sasebo): Huis Ten Bosch apresenta os charmes da Holanda sem se dar ao trabalho de ir até o país. Muito além do estereótipo de parque temático livre, o Huis Ten Bosch é uma cidade de grande escala, onde é possível experimentar o exotismo e conhecer de perto o estilo de vida estrangeiro. Acesso: de trem, próxima à Estação Huis Ten Bosch, 45 minutos de Expresso Limitado da Estação de Hakata pela Linha Principal JR de Nagasaki. Do mar: 45 minutos do Aeroporto de Nagasaki.

Kumamoto

Kumamoto - Com população de 644.235 habitantes, localiza-se no centro da ilha, a 1 hora e 30 minutos de trem de Hakata e 1 hora de avião de Osaka. Dentro da cidade, capital da província do mesmo nome, a grande atração turística é o **Castelo de Kumamoto**, uma das construções feudais mais importantes do país.

Parque Nacional de Aso, com 73.060 ha de área, estendendo-se pelas províncias de Kumamoto e Oita compreende o vulcão Aso, o Monte Kuji e também o grupo de montanhas que circundam a estação hidrotermal de Beppu. O Monte Aso, com 1.592 metros de altura, é um vulcão típico e se distingue pela circunferência de sua cratera, com 80 km, a maior do gênero em todo o mundo. Pode-se chegar ao Monte Aso em duas horas de ônibus a partir da cidade de Kumamoto ou 1 hora e 50 minutos de trem expresso e ônibus, ou 2 horas e 40 minutos de trem expresso e ônibus, a partir de Oita.

Oita

ESTAÇÃO HIDROTERMAL DE BEPPU, situada na costa oriental de Kyushu, é um local turístico internacionalmente famoso devido às suas inúmeras fontes de águas termais. Fica a 1 hora e 40 minutos de avião de Tóquio, 3 horas e 30 minutos de Kumamoto por trem expresso ou 14 horas e 30 minutos por barco, de Osaka. Tendo em suas costas os montes Yufu e Tsurumi e à sua frente a Baía de Beppu, compreende oito fontes de águas termais. Entre as atrações turísticas estão os “infernos” ou lamaçais efervescentes, que provocam fortes detonações lançando lamas ao ar.

Miyazaki

Miyazaki, com população de 302.824 habitantes, centro econômico e político da província do mesmo nome, é famosa por ser o suposto local do Palácio Imperial que, segundo a lenda, teria sido erguido antes do Primeiro Imperador do Japão, Jinmu, estabelecer seu domínio por todo o país. As atrações turísticas mais importantes são o **Templo Xintoísta de Miyazaki**, a **Torre da Paz no Parque Heiwadai**, e o **Jardim Haniwa (bonecos de barro)**. Pode-se chegar a Miyazaki por via aérea, a partir de Osaka em 1 hora, e em 40 minutos, a partir de Fukuoka, servindo também de base para viagens pelo Parque Seminal de Nichinam.

Kagoshima

Kagoshima - Com população de 545.067 habitantes, é a capital da província do mesmo nome e pode-se chegar até lá em 5 horas a partir de Hakata, por trem expresso, ou 1 hora e 40 minutos de Tóquio, por avião. Historicamente, foi a porta de entrada ao Japão, por onde chegaram os primeiros comerciantes e missionários vindos da Península Ibérica. A cidade é atualmente o centro industrial e educacional da parte sul de Kyushu. As atrações turísticas mais importantes são a Península de **Sakurajima**, onde se encontra o vulcão do mesmo nome, o **Monte Kaimon**, o **Cabo Sata** no extremo meridional da ilha e o balneário de **Ibusuki**, com seus banhos de areia quente e suas plantas subtropicais. A 1 hora e 20 minutos de Kagoshima está a pequena cidade de **Chiran**, um tranquilo povoado onde se conservam, até hoje, muitas residências de samurais. Alguns de seus jardins japoneses estão abertos à visita turística.



Okinawa

Okinawa - A Ilha, localizada a cerca de 685 km a sudoeste do extremo sul de Kyushu, é a maior entre a extensa cadeia de 70 ilhas e ilhotas que constituem o arquipélago de Ryukyu.

Seu clima é subtropical e ostenta plantas e flores o ano todo.

Recifes de corais, mares cor-de-esmeralda e o céu ensolarado, atraem banhistas o ano todo. Okinawa tem também muitos locais de interesse histórico. Sua rica herança cultural é notadamente diferente das que se encontram na ilha principal do Japão (Honshu).

Naha (população de 300.993 habitantes), capital da província de Okinawa, é o centro administrativo, econômico e comercial. É ainda o ponto de partida para um giro de turismo pelas ilhas. Entre as atrações, destaca-se o **Templo Xintoísta de Naminoue**, junto ao porto de Naha, sobre um rochedo de coral, dedicado a três deuses considerados divindades ancestrais da família imperial. Shuri, uma parte de Naha, foi a sede da dinastia de Ryukyu, de 1429 a 1879. Shureino-mon (porta da cortesia) é a segunda porta do **Castelo de Shuri**, construído durante o reinado de Sho-sei (1527-1555), representando a velha arquitetura em estilo de Okinawa.

Shuri - A parte antiga da Cidade de Naha, de onde se contempla o centro da cidade, foi um dia a sede da Dinastia de Ryukyu, que reinou de 1429 a 1879. Há muitas relíquias históricas, incluindo o Portal Shureinomon, um dos portões restaurados das ruínas do Castelo de Shuri. Daí, andando uma pequena distância, encontra-se o Museu da Província de Okinawa onde estão expostos esculturas, potes, tecidos e outros objetos de arte. Aberto das 9h às 17h (entrada até 16h30), exceto às segundas, feriados nacionais e no período de 28 de dezembro a 4 de janeiro. Entrada: 210 ienes.

Ryukyu Okoku-mura (Gyokusendo) - uma caverna estalactite foi descoberta em 1967. É o terceiro maior desse tipo no Japão com um total de 5 km de extensão. O trecho de 800 metros, aberto

ao público, contém lindas formações de pedras calcáreas, pedras gigantes de brotos de bambu e pilares de pedra de vários formatos. Aberto das 9h às 17h30 (abril a outubro). 9h às 17h (novembro a março). Entrada: 600 ienes.

Ilhas

Ilha de Miyako - A cerca de 250 km a sudoeste da ilha de Okinawa, é um refúgio para os mergulhadores. A ilha inteira, forrada de plantação de cana-de-açúcar, é circundada por praias de areias brancas e banhadas pelas águas do mar cor-de-esmeralda. É famosa pela produção exclusiva de Miyako Jofu. Uma Competição Internacional de Triatlo é realizada anualmente em abril. Está livre de Habu, uma cobra venenosa comum nas ilhas da região Sul.

Ilha de Ishigaki - A cerca de 120 km a sudoeste da Ilha de Miyako, é também famosa pelas suas águas cor-de-esmeralda e praias de areias brancas. É também conhecida pela produção de abacaxis e pérolas negras, que são exclusivas desta ilha. Ishigaki é considerada a porta de entrada para visitar outras ilhas distantes, ao sul de Yaeyama.

Ilha de Taketomi - 15 minutos de barco, partindo da Ilha de Ishigaki, tem somente 9 km de perímetro e é inteiramente de corais. Casas particulares com telhados vermelhos, cercadas de muros de corais, se encontram espalhadas e preservam os vestígios de tempos antigos. Enquanto passeia de bicicleta nos velhos caminhos de Taketomi cercados de brancas areias de corais, você pode ver carroças puxadas pelos búfalos aquáticos, curtir a atmosfera tropical e apreciar as bananeiras, hibiscos e outras atrações da primavera. A ilha é também famosa pelas suas areias cristalinas em forma de estrelas.

Ilha de Iriomote - Acesso em 50 minutos ou 1h30 minutos de navio, partindo da Ilha de Ishigaki. Sua área é de 322 km² e a população de cerca de 1.700 pessoas. Com a maior recife de coral do Japão, com 20 km de extensão e 15 km de largura, esta ilha é um paraíso tropical. Cerca de 90% do seu espaço é coberto de uma mata virgem, predominantemente de manguezal, palmeiras e bananeiras. Esta ilha é também famosa por ser o habitat do gato selvagem de Iriomote. Uma atmosfera de natureza intacta, livre dos grandes movimentos e da poluição da cidade grande, é o seu maior recurso atrativo.